

## MERCADOS E PREÇOS

**Café:** Pelo pórtio de Santos foram exportados em agosto 850.089 sacas. Esta quantidade, que é cerca de 20.500 sacas superior as exportações de mes passado ultrapassa qualquer volume mensal exportado a partir de setembro de 1950.

As exportações brasileiras foram também muito boas durante o mês, atingindo 1.468.117 sacas ou, 395.441 sacas a mais que no mes anterior. Dignas de registro são as modificações ocorridas na posição dos portos exportadores do Rio e Paranaguá. Com efeito, enquanto o primeiro exportava um volume inferior a metade da media mensal de 1951, o último registrava uma exportação de 364.161 sacas, inferior apenas ao mes " record " de outubro de 1950. A grande redução assinalada no Rio, devido principalmente as menores safras em Minas e no Espírito Santo deu origem a um movimento dos círculos interessados no comércio do Café do Rio de Janeiro no sentido da obtenção de medidas que viessem incrementar as exportações por aquele porto. Esse movimento tem provocado protestos, principalmente por parte de Santos, que seria o principal prejudicado, a exemplo do que ocorreu no ano passado, quando o escoamento do café para o exterior se processou de modo muito mais deficiente do que vem se dando neste ano. Este fato contribuiu bastante para as valiosas vendas efetuadas no Rio durante a safra passada.

Na praça de Santos, o mercado não teve a mesma animação do movimento exportador, havendo o disponível acusado atividade moderada. De um modo geral o mercado apresenta-se notavelmente estável.

Entre o princípio e o fim do mês, foram as seguintes as modificações ocorridas nas cotações do produto.

## C A F É

Cr\$ por 10 quilos - agosto

Dias	Disponível Tipo A Mole	Entregas Diretas				
		mes presente	agosto Setem.	Janeiro junho 53	julho Dez. 53	janeiro junho 53
1	199,00	201,00	-	205,00	205,00	-
29	198,50	200,50	201,50	205,50	209,00	215,00
Diferenças-	-0,50	-0,50	-	+0,50	+4,00	-

No interior o preço médio recebido pelos lavradores foi de Cr\$ 529,80 por sacco em coco ou Cr\$ 11,90 a mais que no mês anterior. Quanto ao café beneficiado, sofreu ele uma leve redução passando de Cr\$ 1.070,10 em julho para Cr\$ 1.065,50 em agosto.

Algodão:- Apesar de serem maiores os índices de que a redução na safra norte-americana seja insuficiente para modificar a difícil situação algodoeira mundial, é inegável que essa redução ( mais acentuada na segunda estimativa ) atingiu um ponto capaz de, sob certas condições, provocar um sensível desfôgo na referida situação.

Com efeito, um resumo da situação estatística desse produto naquela nação pode ser assim exposto:

### Quadro I

#### Posição estatística do Algodão nos Estados Unidos

milhões de fardos

Safra começando em 1º de agosto	SUPRIMENTO				DISTRIBUIÇÃO		
	Carry-over no começo da safra	Produ- ção	Impor- tação	Supri- mento	Consumo	Expor- tação	Carry- over no fim safra
Média 1954/55 e 58/59	7,3	12,4	0,2	19,9	6,5	5,0	8,4
1946/47	7,3	8,6	0,3	16,2	10,1	3,6	2,5
1947/48	2,5	11,7	0,2	14,4	9,5	2,0	3,1
1948/49	3,1	14,6	0,2	17,9	7,9	4,7	5,3
1949/50	5,5	16,0	0,2	21,5	8,9	5,8	6,8
1950/51	6,8	9,9	0,2	16,9	10,5	4,1	2,3
1951/52(2)	2,3	15,0	0,1	17,4	9,2	5,6	2,6

Fontes:- International Cotton Advisory Committee  
United States Department of Agriculture.

(2) Dados ainda não definitivos .

Se acrescentarmos ao " carry-over " de 2,6 milhões existente em 31 de julho próximo passado, a segunda estimativa da presente safra ( 15.899.000 fardos ) e admitirmos a mesma importação passada, iremos obter para a estação 1952/53 um suprimento total de 16,6 milhões de fardos. Esse suprimento é portanto inferior ao de 1950/51 e, não fosse a redução atualmente observada no consumo, seu volume causaria preocupações quanto ao abastecimento do produto. Admitindo-se que o consumo permaneça no mesmo nível moderado da estação passada, isto é, 9,22 milhões de fardos, seria preciso exportar cerca de 4,8 milhões para que restasse em 31 de julho de 1953 o mesmo " carry-over " registrado este ano. A esse respeito, nota-se que as previsões para a exportação, variam entre 4 e 4,8 milhões, havendo ainda a de 5,3 milhões que parece ser a estimativa do diretor do departamento agrícola do Mutual Security Administration. Nessas bases iremos ter naquela país, na pior das hipóteses, um " carry-over " final em 31 de julho de 1953, de 3,4 milhões, e na melhor ( exportação de 5,3 milhões ), apenas 2,1 milhões. Não podendo ser considerado grande o primeiro desses " carry-over ", o último pode ser classificado como muito baixo. Em resumo, a situação dos Estados Unidos, é de acentuado equilíbrio, suscetível de ser influenciada grandemente pelas variações no consumo quer interno, quer dos países importadores.

Quanto à situação mundial, podemos sintetizá-la da seguinte forma:

#### Quadro II

Posição estatística mundial do Algodão. (milhões de fardos)

Safra começando em 1º de agosto	S u p r i m e n t o				Carry over no fim safra	Comercio Internacional. (Export)
	Carry-over no começo da safra	Produção.	Suprim- Total	Consumo		
Média 1954/55 e 58/59	17,0	30,5	47,5	29,5	17,0	12,9
1946/47	24,9	21,6	46,5	28,1	18,4	9,6
1947/48	18,4	25,2	43,6	28,9	14,7	8,7
1948/49	14,7	28,9	43,6	28,7	14,9	10,8
1949/50	14,9	31,2	46,1	29,6	16,5	12,4
1950/51	16,5	27,7	44,2	33,0	11,2	11,1
1951/52	11,2	34,8	46,0	32,2	13,8	11,6

Fonte:- International Cotton Advisory Committee e  
United States Department of Agriculture.

O " carry-over " final em 31 de julho é assim superior ao de ano passado. Parece certo, entretanto, que a produção mundial em 1952/53 será inferior à da safra passada. Mesmo abstraindo-se da redução ocorrida nos Estados Unidos, há indícios de que a presente safra, ao menos nos países situados fora da " cortina de ferro ", será inferior. Com efeito, os aumentos esperados na produção da Índia, Paquistão e Turquia talvez sejam mais do que compensados pela redução no Egito, México, África e hemisfério Sul. O consumo, entretanto, poderá continuar inferior à produção fazendo com que o " carry-over " em fins de julho de 1953 se eleve um pouco ainda.

Ao iniciar-se a safra de 1952/53, era a seguinte a posição estatística de algodão nos países situados fora da órbita russa.

### Quadro III

Produção estatística do Algodão excluindo a China, Rússia e a Europa.

#### Oriental

em milhões de fardos de 500 libras ( 217 quilos )

#### S u p r i m e n t o

Safra começando em 1º de agosto	Carry-over no começo da safra	Produ- ção	Suprim. Total	Consumo excluindo alg. destruí- do.	Exportação p/a China Rússia e Europa Ori- ental.	Carry-over no fim da Safra
1950/51	15,2	22,0	37,2	26,7	0,5	10,2
1951/52	10,2	27,8	38,0	25,2	0,6	12,2

Fonte:- International Cotton Advisory Committee

Em São Paulo, na Bolsa de Mercadorias, o mercado permanece apático, com o termo apresentando poucos negócios no contrato " C " e paralizado ainda o contrato " nacional ". Durante o mês, as cotações apresentaram tendências para ligeira alta, tendo sido as seguintes as diferenças registradas entre o início e o fim do mês.

## Quadre IV- Algodão em Pluma

Agosto- Cr\$ por 15 quilos

Dias Dispon. Tipo"5"	T E R M O						
	Dias	mês					
	Contrato "C"	presente	Out.	Des.	março	maio	julho
1- 289,00	1	285,00	297,50	307,80	317,10	53	53
29- 300,00	29	N/C	300,00	311,00	323,00		
	7	N/C	294,00	297,00	310,50	280,50	300,00
	30	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C
Dif: +12,00	Contra to "C"	-	+12,50	+3,20	+5,90		
	Contra to Na- cional	-	-	-	-	-	-

Fonte:- Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Nota:- A cotação dada em quilos no contrato " nacional" foi uniformizada para 15 quilos.

Continuam aumentando as quantidades de algodão em poder do Banco de Brasil, atingindo já, em fim de agosto, cerca de 1.170.000 fardes internacionais ( 217 quilos ).

Essa quantia nas mãos de um só vendedor, representando mais que 10% de mercado internacional, é fator que já vem sendo ponderado na situação internacional de produto, podendo exercer, eventualmente, certa influência.

Até 31 de agosto, tinham dado entrada nas máquinas, 967.074 toneladas de algodão em caroço ( incluindo dos Estados vizinhos ) ou sejam cerca de 64,5 milhões de arrobas e ainda 348 mil toneladas de algodão em pluma ( admitindo-se 36% de rendimento do benefício ) Porcentualmente, a entrada nas máquinas até a data citada já supera em 60% a safra anterior.

É certo assim que a presente safra se aproximará bastante

( continua na pag. 8 )